

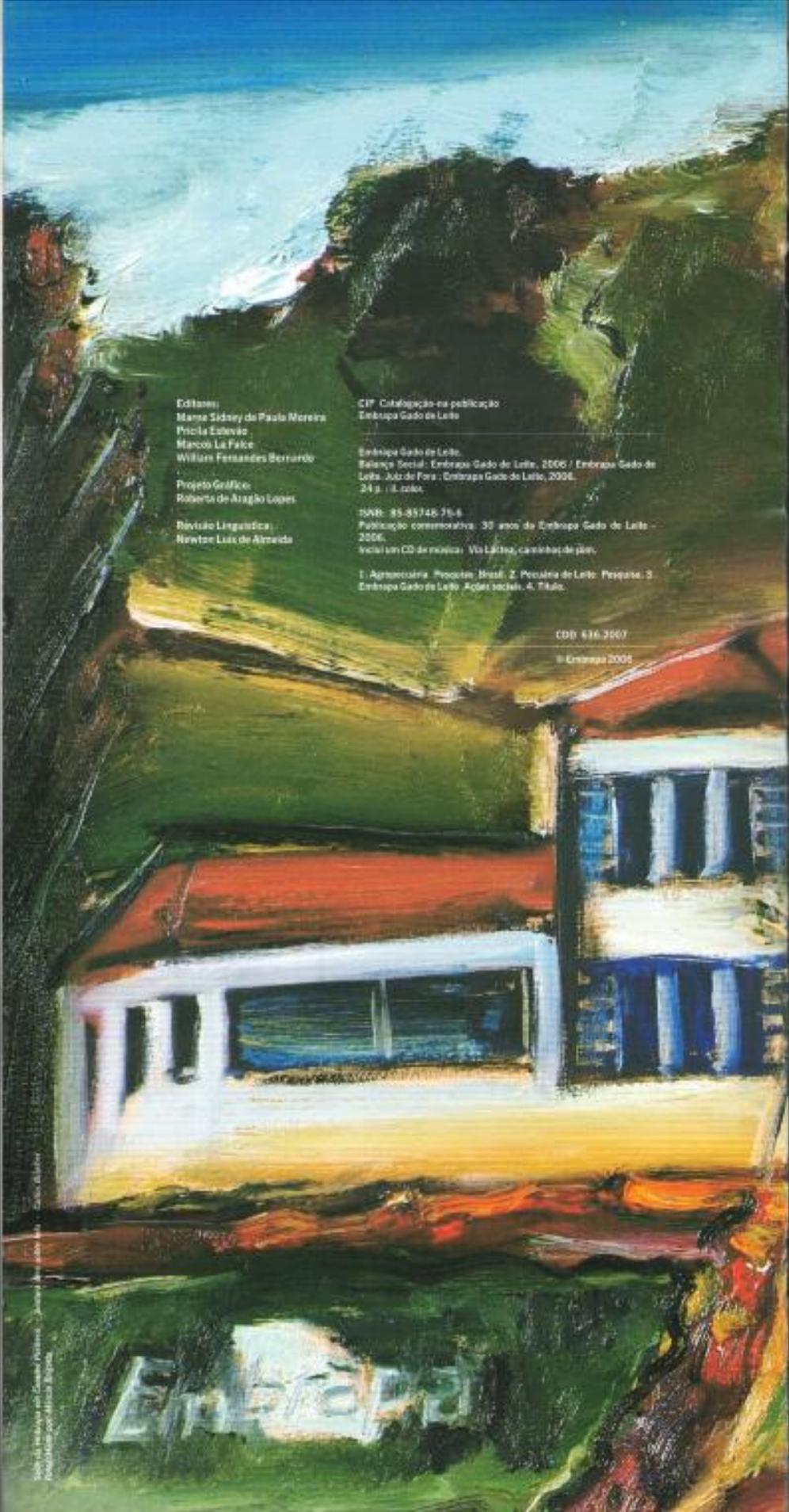
**Embrapa**

**Gado de Leite**

BALANÇO SOCIAL 2006



FL  
3191  
p. 187

The background of the page is a colorful, abstract painting. It depicts a coastal scene with a building on a cliffside. The building has a red roof and white walls. The sky is a mix of blue and green, and the water is a deep blue. The overall style is expressive and textured, with visible brushstrokes and a rich color palette.

Edição:  
Marta Sidney de Paula Moreira  
Priscila Esteves  
Marco La Falce  
William Fernandes Bernardo

Projeto Gráfico:  
Roberta de Aragão Lopes

Revisão Linguística:  
Newton Luis de Almeida

CIP: Catálogo na publicação  
Empresa Gado de Leite

Empresa Gado de Leite.  
Balança Social: Empresa Gado de Leite, 2006 / Empresa Gado de Leite. *Justiça Forá*. Empresa Gado de Leite, 2006. 24 p. - Il. color.

ISBN: 95-85746-75-6  
Publicação comemorativa: 30 anos da Empresa Gado de Leite - 2006.  
Inclui um CD de música: *Voz Láctea, contribuição para*.

1. Agronegócio. Projeto: Brasil. 2. Pecúnia de Leite: Pesquisa. 3. Empresa Gado de Leite. Ações sociais. 4. Título.

CDD 616.2567

© Empresa 2006

*Mais de 500 mil famílias no campo beneficiadas  
por tecnologias para produção de leite*

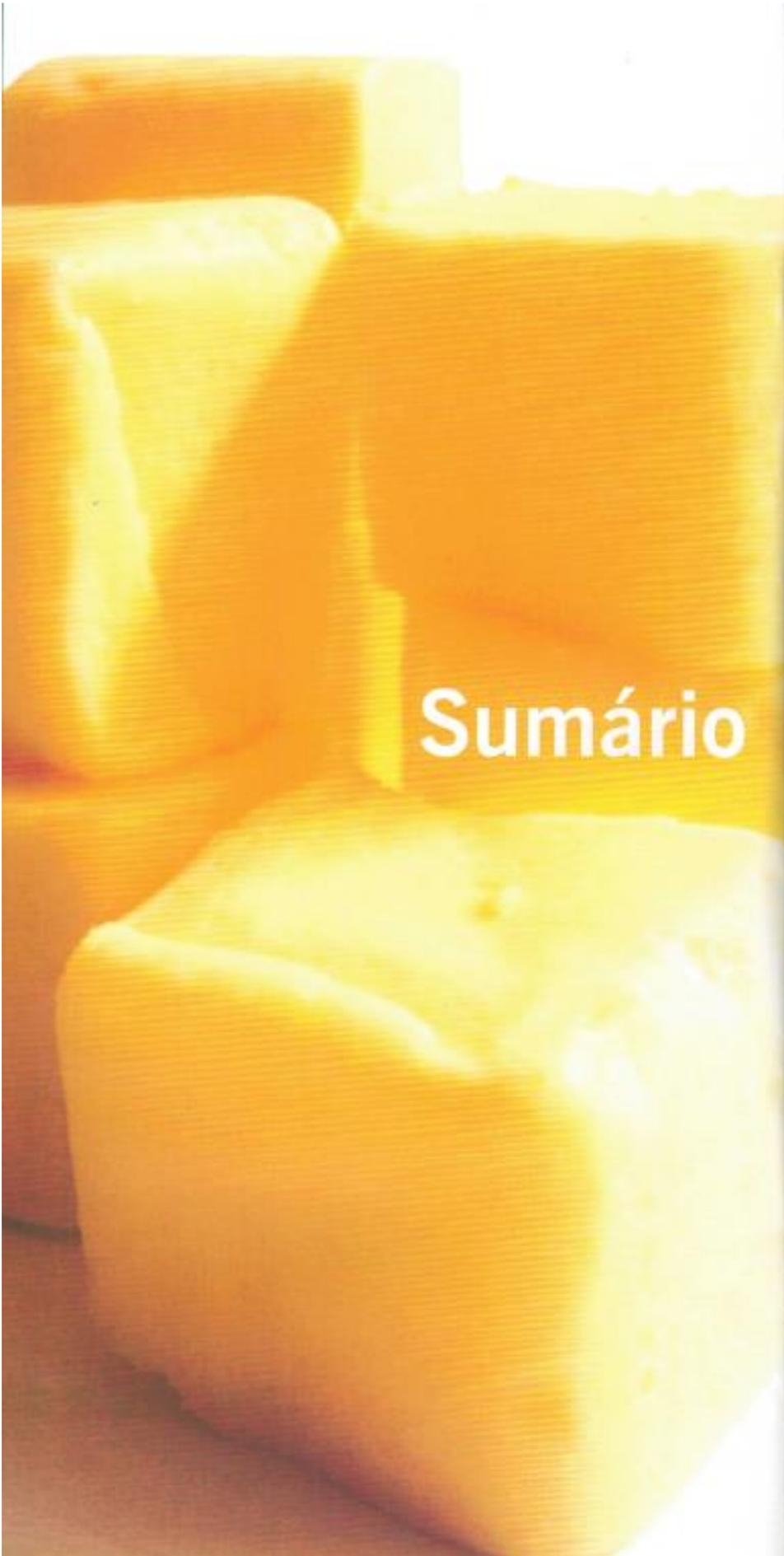
*A cada Real investido na Embrapa Gado de Leite,  
R\$7,50 retornaram à sociedade*

*Mais de 4.000 empregos diretos criados em  
2005 por apenas três tecnologias*

*Mais de 150 mil estudantes atendidos em cinco  
anos do projeto Vitrine de Tecnologias do Leite®*

FL 3191  
P 187





# Sumário

04

## Palavra da Chefia

06

## Impactos das principais tecnologias

Impacto das tecnologias geradas pela Embrapa Gado de Leite  
Geração de tecnologias traz benefícios sociais inestimáveis

10

## Transferindo tecnologia para a sociedade

### Educação e capacitação profissional interna

Estagiários de hoje, cientistas do futuro

Residência zootécnica: aprender fazendo

### Educação e capacitação profissional externa

Núcleo de Treinamento em Bovinocultura Leiteira Tropical

Levando os resultados da pesquisa Brasil afora

Melhoria da produtividade no rebanho

Investindo no futuro: Embrapa & Escola

14

## Respeito ao meio ambiente

Meio ambiente, uma preocupação constante

Ações de compromisso ecológico

Pesquisas relacionadas ao meio ambiente

16

## Ações de apoio à cidadania

Responsabilidade social - Apoio irrestrito à comunidade

Festa solidária

Música para amenizar o sofrimento

18

## Preservação do patrimônio histórico

Campo Experimental Fazenda Santa Mônica

20

## Arte, cidadania e qualidade de vida

Glórias esportivas, uma tradição com base na integração

Ginástica laboral

Aumento da escolaridade

Homenagens e integração

Valorização de talentos

### Coral Via Láctea

# Palavra da Chefia

Como as pessoas, as instituições percorrem um ciclo de vida inequívoco: nascem, crescem, amadurecem e morrem. Mas o tempo de vida das instituições não é definido. Depende da sintonia de seus membros com a sociedade. Quanto mais intensa é essa relação, quanto mais útil à sociedade é uma instituição pública ou privada, maior longevidade terá.

A Embrapa Gado de Leite surgiu há 30 anos, fruto de pessoas visionárias, que viviam no presente um tempo futuro, e que souberam antecipá-lo e moldá-lo. Em 1976, a produção de leite era extrativa e crescia sem que houvesse crescimento de produtividade.

A Embrapa Gado de Leite surgiu numa concepção inovadora para a época: reduzir custo e melhorar a qualidade do produto. Surgiu, portanto, para criar soluções tecnológicas por meio da geração e adaptação do conhecimento voltado para a produção de leite.

É evidente que esta missão foi cumprida. Hoje a Embrapa Gado de Leite é referência mundial no conhecimento relacionado à atividade leiteira nos trópicos. É evidente, também, que o cumprimento de sua missão institucional, com êxito, se deu pela ação conjunta de muitas instituições e pessoas ao longo destes trinta anos.

Trinta anos! Momento de reflexão sobre o passado para projetar e construir o futuro. A Embrapa Gado de Leite vive intensamente este momento, nos seus laboratórios, nos seus campos experimentais, em seus projetos de pesquisa em execução ou em elaboração. Antecipar-se ao futuro é nossa missão. E gostamos de assumir esta responsabilidade.

Mas, enquanto esse futuro é desenhado, convidamos você a conhecer outro lado da Embrapa Gado de Leite. Uma Embrapa que, além de desvendar o desconhecido, forma pessoas, faz o Brasil ser reconhecido no exterior, preocupa-se em preservar o meio ambiente e se interage com a sociedade, por meio da música, do futebol, de atividades festivas.

Trinta anos! Tempo de maturidade. E a Embrapa Gado de Leite está madura. Entretanto, maturidade não é sinônimo de envelhecimento. E a jovem Embrapa Gado de Leite é exemplo vivo desta afirmação. Com a maturidade que somente o conhecimento da realidade brasileira obtida por seus colaboradores permite, a Embrapa Gado de Leite mantém o vigor e a alegria pela busca do novo, que somente aos jovens é reservado.

Teoria e prática. Pesquisa e realidade. Juventude e maturidade. Enfim, modelos dicotômicos não cabem no dia-a-dia desta Empresa que, a cada dia, ensina a todos os que a ela se dedicam ou dela aproximam, que o mundo é mais complexo do que parece, por ser mais simples do que se imagina.



**Embrapa**

---

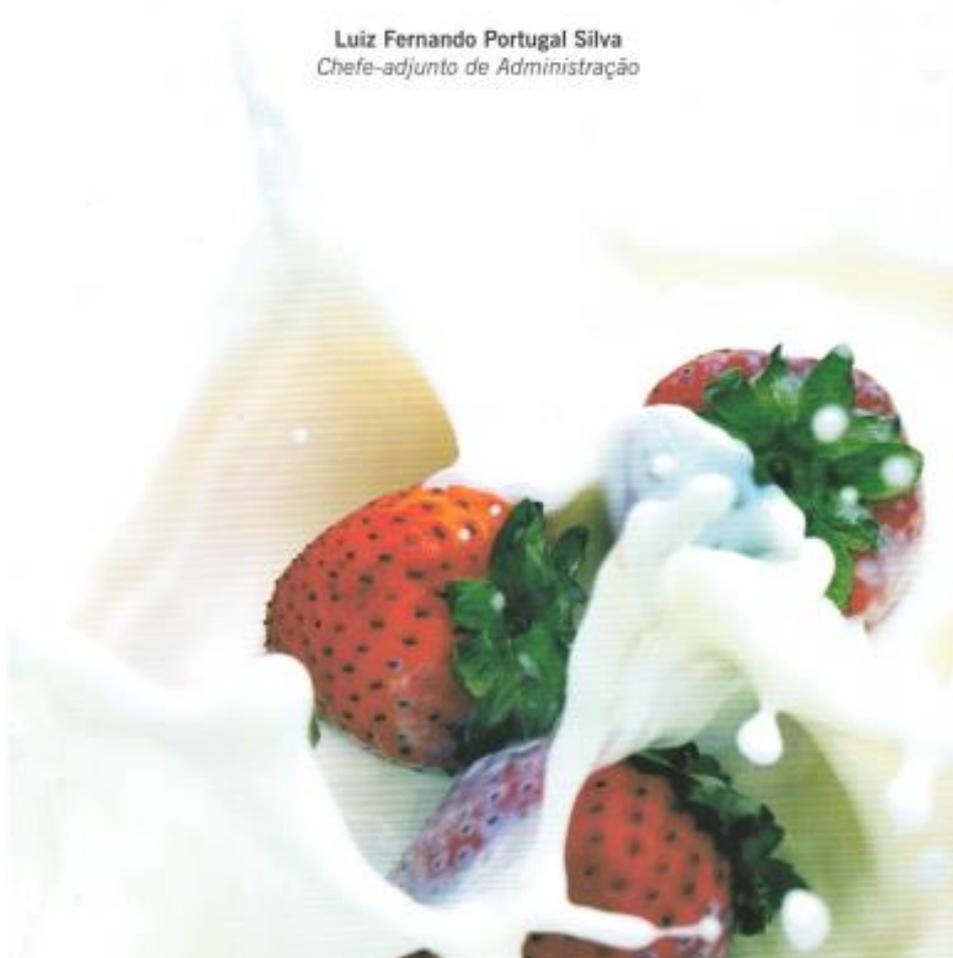
***Gado de Leite***

**Paulo do Carmo Martins**  
*Chefe-Geral*

**Pedro Braga Arcuri**  
*Chefe-adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento*

**Marne Sidney de Paula Moreira**  
*Chefe-adjunto de Comunicação e Negócios*

**Luiz Fernando Portugal Silva**  
*Chefe-adjunto de Administração*



# Impactos

## Impacto das tecnologias geradas pela Embrapa Gado de Leite

Antes de pensar nos impactos das pesquisas conduzidas pela Embrapa Gado de Leite, é preciso entendê-la como um fruto maduro de uma história de empreendedorismo no campo, uma história de compreensão das características e limitações dos sistemas de produção, de consolidação e adaptação de tecnologias e de efetiva inovação com sua transferência. Tudo isso com qualidade técnico-científica e conseqüências importantes para a sociedade e o meio ambiente.

Em 2005, nossa equipe técnica dedicou-se por dois meses à análise de três tecnologias lançadas pela Unidade, que de certa forma refletem bem nossos esforços em diferentes áreas de pesquisa. Avaliaram-se o benefício econômico e os impactos ambientais e sociais do lançamento da variedade de capim-elefante intitulada Pioneiro, uma forrageira com excelentes características de adaptação a diferentes tipos de solo, de aceitação pelos animais e de produção de biomassa. Uma segunda tecnologia com benefícios e custos avaliados foi a classificação de touros da raça Gir Leiteiro pelo teste de suas progênies. Esta tecnologia revela o potencial genético dos animais em diversas características, estimulando investimentos privados, compra de sêmen de um animal mais adaptado para a produção e resistente a doenças e parasitas. A terceira tecnologia avaliada visa ao controle de perigos físicos, químicos e biológicos, que resultam em doenças transmitidas por alimentos e em perda de qualidade pela falta de cuidados. Assim, o Programa de Alimentos Seguros-Setor Campo (PAS-Campo) revela o escopo ampliado da pesquisa na Unidade, que transpõe as inovações de dentro das porteiras para a mesa do consumidor brasileiro.

Apresentamos no gráfico ao lado (Fig. 01) uma visão do que tem ocorrido com os impactos econômicos da pesquisa na Unidade, por meio de estimativas com o que decorreu com as três tecnologias analisadas em 2005. Observa-se que nos primeiros oito anos um fluxo negativo de despesas surge com o custo com pessoal, o custeio da pesquisa, a depreciação do capital da Unidade e os custos administrativos. Após o lançamento, também passam a pesar os custos de transferência da tecnologia. Os primeiros anos foram com certeza um período de pouco resultado e grandes dificuldades para manter o esforço de pesquisa, e só mesmo a convicção no empreendimento pôde sustentar os investimentos e levar ao adiamento do retorno esperado. Um benefício social que corresponde, atualmente, a 7,5 vezes seu custo (uma taxa interna de retorno de 29%) e que, com certeza, será muito maior, pois as três tecnologias ainda estão em fase crescente de adoção e os benefícios sobem em proporção muito maior que os custos.



# das principais tecnologias



Benefício econômico para a sociedade e custo estimado com a produção da tecnologia em R\$ milhões. Valores atualizados para 2005

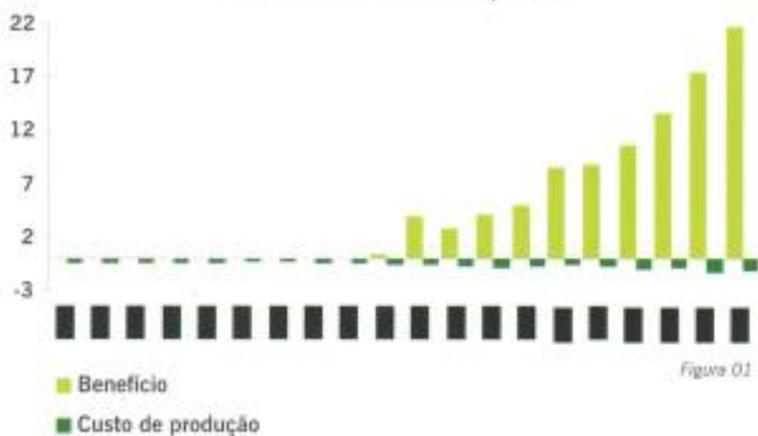


Figura 01



# Impactos

## Geração de tecnologias traz benefícios sociais inestimáveis

A análise das tecnologias nos mostrou o quão amplos foram os benefícios criados para a saúde humana e animal, com alimentos melhores, bem como um desenvolvimento equilibrado em termos sociais e ambientais. Estima-se que mais de 4.000 postos de trabalho tenham existido em 2005 simplesmente pela adoção dessas três tecnologias pelo complexo agroindustrial do leite.

Um conjunto grande de indicadores ambientais foram objetos de investigação e verificaram-se impactos positivos e significativos das tecnologias. Houve avanços na eficiência tecnológica com alteração do uso de agroquímicos, de energia e de recursos naturais. A recuperação ambiental e a qualidade do produto final foram aprimoradas, bem como a capacidade produtiva do ambiente, a qualidade da água e a conservação da biodiversidade. Os resultados revelam que a pesquisa segue por caminhos diversos e gera sinergias para uma produção que atende a critérios múltiplos no que se chama de desenvolvimento sustentado.

As três tecnologias, no entanto, são uma pequena amostra do universo de conhecimentos que a Unidade tem oferecido ao setor produtivo. Em seus primórdios, a empresa buscou meios para incrementar a produtividade dos complexos sistemas de produção de leite. Lutou para melhorar a genética dos rebanhos com a importação, adaptação e seleção de animais; para modificar instalações de produção; desenvolver variedades de forrageiras; melhorar o manejo reprodutivo e alimentar nas fazendas; controlar doenças e estabelecer boas práticas na ordenha; enfim, para implementar idéias no campo com um grande esforço de pesquisa e transferência. A Embrapa Gado de Leite prepara-se para novos desafios, com uma equipe renovada de pesquisadores e funcionários preparados para pensar questões relacionadas à saúde, ao meio-ambiente e ao bem-estar social.



## das principais tecnologias



Nosso portfólio de pesquisa nem de longe abrange o conjunto de problemas que nos desafiam ou que nos desafiarão. Estamos ainda na fase de concepção de muitas idéias e de entendimento dos problemas de um setor produtivo em rápida transformação. Nossas tecnologias se transformam rapidamente em informações para o setor, e informação é um produto que revela valores intangíveis, que repercutem positivamente sobre a produtividade. As informações são bens com custos fixos de produção elevados e dificilmente recuperáveis, mas com custos variáveis de reprodução, ou seja, de adoção, desprezíveis. Uma vez disponibilizada, quem recebe a informação usufrui benefícios sem necessariamente se comprometer com a cobertura dos custos iniciais.

Viabilizar a produção de informação é uma tarefa grandiosa da sociedade como um todo. O aniversário de 30 anos da Embrapa Gado de Leite é assim o resultado da alocação dos nossos impostos em pesquisa para produção de alimentos, que com um nível de conhecimento elevado se tornam mais saudáveis e disponíveis para as pessoas. Temos agora uma visão amadurecida de que nossa economia é um conjunto integrado de atividades nos meios urbano e rural, e que cada vez mais precisamos nos comprometer com ações de pesquisa em suas consequências sociais, ambientais e econômicas.



# Transferindo

## Educação e capacitação profissional externa

### Núcleo de Treinamento em Bovinocultura Leiteira Tropical

O Núcleo de Treinamento em Bovinocultura Leiteira Tropical (Nutre) é uma das principais referências no processo de difusão de conhecimentos da Embrapa Gado de Leite. Constitui-se em um moderno e eficiente pólo de transferência de tecnologia e multiplicador de capacitação técnica. Situado no Campo Experimental de Coronel Pacheco, possui instalações adequadas, como salas de diversos tamanhos e auditórios para a realização de cursos seminários, palestras. O Nutre conta ainda com hospedaria e restaurante próprios e, por estar situado em uma fazenda experimental, proporciona oportunidades de cursos ou treinamentos práticos.

Nesta bem montada infra-estrutura de treinamento são realizados mais de 100 cursos, treinamentos ou visitas técnicas por ano enfocando as mais diversas áreas da pecuária de leite. Por aqui passam cerca de dois mil e 500 técnicos, produtores, estudantes ou visitantes de todas as partes do Brasil e também do exterior. A atuação do Nutre reforça o papel da Embrapa Gado de Leite como referência em bovinocultura leiteira entre os países tropicais.

### Levando os resultados da pesquisa Brasil afora

Projetos aprovados junto a fontes financiadoras e parcerias firmadas com cooperativas e agências de desenvolvimento regionais, prefeituras e instituições públicas e privadas como Senar, Emater, entre tantas outras, possibilitam uma verdadeira caravana do conhecimento beneficiando, principalmente, a agricultura familiar.

Produtores de base familiar das mais diversas regiões do País recebem atenção especial da equipe técnica da Embrapa Gado de Leite que marcam presença em eventos, palestras, dias de campo e visitas.

Ações especiais vêm sendo intensificadas em regiões como Sul e Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Triângulo Mineiro, Vale do Ipanema (Pernambuco), Palmeiras dos Índios (Alagoas), Centro e Sul Fluminense, e nos Estados de Goiás e Mato Grosso do Sul.

Como a produção de leite está presente praticamente em todas as regiões brasileiras, o que a difere de outras culturas, inúmeros convites surgem de entidades de todo o Brasil para que técnicos da Embrapa Gado de Leite se apresentem nos mais diversos tipos de eventos, voltados para todas as categorias de produtores. Não há um só estado neste País que não tenha sido visitado por um técnico da Unidade.

# tecnologia para a sociedade



## Melhoria da produtividade do rebanho

A Embrapa Gado de Leite orienta os pequenos produtores na aquisição de tourinhos reprodutores, incentivando o melhoramento genético do rebanho. Estes animais são recriados no Campo Experimental de Coronel Pacheco e disponibilizados com idade entre seis e 18 meses. A Embrapa tem parceria com a Emater-MG e Emater-Rio, e já disponibilizou 200 animais neste programa de fomento à pecuária.

## Investindo no futuro: Embrapa & Escola

Crianças em idade escolar são potenciais difusores de conhecimento e foco especial das ações de cidadania da Embrapa Gado de Leite.

Com o intuito de conscientizar a população sobre os inúmeros benefícios nutricionais do leite, bem como suas propriedades preventivas a doenças, diversas atividades do projeto Embrapa & Escola são programadas ao longo do ano. Trata-se de ótima oportunidade para divulgar informações sobre o funcionamento da cadeia produtiva e os resultados da pesquisa.

Visitas programadas por técnicos às escolas, atendimento a estandes em eventos por todo o Brasil e abertura das portas da Sede da Empresa, seus campos experimentais e laboratórios são algumas das ações do programa que envolve dezenas de milhares de crianças todos os anos.

Dentre as atividades do programa Embrapa & Escola vale ressaltar uma ação importante: o projeto Vitrine de Tecnologias do Leite, cujo objetivo é mostrar os segmentos que compõem a cadeia produtiva do leite ao vivo, desde os insumos até o mercado consumidor, dando ênfase à produção primária. Com cinco anos de vida, ela já foi montada em vários estados do Brasil, sempre utilizando-se de linguagens inovadoras como dramatização e atividades lúdicas para facilitar a assimilação dos temas apresentados. Já passaram pela Vitrine mais de 150 mil estudantes.



# Respeito

## Meio ambiente, uma preocupação constante

Faz parte da missão da Embrapa, e conseqüentemente da Embrapa Gado de Leite, a pesquisa agropecuária para a manutenção e melhoria das condições do meio ambiente e atitudes para a formação de consciência ambiental entre empregados e na sociedade.

Resultados de pesquisas e atividades nos laboratórios, campos experimentais e nas rotinas administrativas levam em consideração o fator meio ambiente. Pesquisa sobre sistemas silvipastoris, produção orgânica de leite e utilização de resíduos animais em biodigestores foram realizadas nos primeiros trinta anos da Unidade. Nos campos experimentais utilizam-se resíduos animais na adubação de lavouras, pastagens e capineiras com objetivo de reduzir o uso de adubos químicos e dar destino mais adequado para um subproduto com potencial poluidor. Ações de educação e preservação ambiental são práticas fortemente incentivadas pela instituição.

## Ações de compromisso ecológico

No Campo Experimental Santa Mônica, em Valença, RJ, a criação em dezembro de 2002 do Parque Estadual da Serra da Concórdia, com área de mil hectares, foi exemplo do compromisso institucional na preservação ambiental.

Um projeto de educação ambiental é desenvolvido pela Unidade para conscientização de estudantes sobre a interação agricultura x meio ambiente. Na Sede (Juiz de Fora, MG), no Campo Experimental de Coronel Pacheco (Coronel Pacheco, MG) e no Campo Experimental Santa Mônica (Valença, RJ), são desenvolvidas atividades com escolas para apresentar e discutir conceitos que relacionam as ações do homem com a natureza. Com a clareza da importância da criação de um conceito de agricultura amigável com o meio ambiente, a Embrapa faz a sua parte ministrando palestras a estudantes, produtores de leite e técnicos ligados à agropecuária.



## ao meio ambiente



### Pesquisas relacionadas ao meio ambiente

A importância e o direcionamento que a instituição Embrapa dá ao meio ambiente se materializa nas pesquisas realizadas. Conceitos importantes estão sempre nas propostas e rotinas de trabalho, tanto das rotinas de pesquisa como nas atividades de campo. Entre outros temas trabalhados estão o conforto animal, o leite livre de zoonoses e de resíduos danosos à saúde, produção com o menor impacto ao solo, rios e atmosfera, o descarte adequado de resíduos químicos e embalagens.

Pesquisas com sistemas silvipastoris, que mesclam árvores e pastagens, trazem benefícios de conforto aos animais quando se refugiam nas sombras nos horários mais quentes do dia. A proteção ao solo que as árvores proporcionam reduzem a ação de erosões. O produtor de leite também sai lucrando com a venda de madeiras onde antes só havia pastagem. Pesquisas para a produção de leite com qualidade estudam o controle de mastite e a identificação de microorganismos contaminantes, o controle de endo e ectoparasitas e a produção orgânica de leite. O beneficiário direto deste trabalho é o consumidor. O produtor de leite, por estes processos, trabalha em um ambiente com menor contato com substâncias contaminantes, o que é extremamente importante para a sua saúde. Além disto, produz leite mais valorizado pelo mercado, o que significa mais dinheiro no bolso.

Estes são os objetivos da pesquisa da Embrapa, principalmente trazer dividendos a todos os elos da cadeia produtiva, desde o produtor ao consumidor, sempre considerando o fator meio ambiente.





# Ações

## Responsabilidade social - Apoio irrestrito à comunidade

As comunidades onde a Embrapa Gado de Leite atua fisicamente com sua Sede e os campos experimentais em Juiz de Fora (MG), Coronel Pacheco (MG) e Valença (RJ), têm uma imagem concebida, não só de uma empresa que atua no setor agropecuário, mas também que demonstra profunda preocupação social e trabalha para melhorar a vida daqueles que necessitam de ajuda.

Isto porque a Unidade possui uma rotina de ações sociais que são desenvolvidas durante o ano. Dentre elas as campanhas do agasalho, da páscoa, de alimentos, de doação de sangue, de brinquedos e material escolar.

As campanhas são desenvolvidas junto ao público interno e, graças a uma atuação incisiva dos organizadores das ações sociais, os trabalhadores participam ativamente e se mostram cada vez mais motivados com tais iniciativas. Os resultados das arrecadações têm crescido a cada ano e muitas instituições das cidades onde a Unidade atua já contam com este exemplo de solidariedade.

## Festa solidária

Na Embrapa Gado de Leite até festa tem cunho social. A tradicional Festa da Integração, realizada anualmente com o objetivo de integrar funcionários da ativa e aposentados, familiares, estagiários e prestadores de serviço, destina os recursos arrecadados para aquisições de fraldas geriátricas e leite longa vida. As fraldas são distribuídas para instituições que cuidam de idosos carentes e o leite para aquelas que tratam de menores em situação desfavorável.

A festa conta com barracas de bebidas, comidas variadas e brincadeiras diversas, além de bingo, leilão e muita música. Solidariedade construída com alegria.



## de apoio à cidadania

### Música para amenizar o sofrimento

Há mais de um ano uma equipe de funcionários montou um grupo musical para promover eventos sociais com pessoas carentes. Foram realizadas diversas apresentações com diferentes ritmos: festa junina, baile de carnaval e forró. "O trabalho é muito gratificante", conta um dos participantes do projeto. Ele completa: "Além de levar alegria para pessoas carentes, a nossa equipe sai com energia recarregada".

Nas instituições visitadas, o grupo musical é sempre bem-vindo, por pacientes e funcionários. A equipe vai de quarto em quarto buscar as pessoas que são levadas para participar da festa. Assim que os músicos solidários chegam ao local, os pacientes se transformam. Alguns participam ativamente e até mostram habilidades musicais. É o talento de cada um em prol da solidariedade.



# Preservação



## do patrimônio histórico



### Campo Experimental Santa Mônica

A Fazenda Santa Mônica é um marco na história do Vale do Café, com seu sítio histórico constituído pela casa-sede, ruínas de antigas edificações, jardins, pomar e antigos terreiros de café. A casa-sede é prédio conhecido como "Solar do Marquês de Baependi", tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional IPHAN, construção imponente do início do século XIX com aproximadamente 3.050m<sup>2</sup> de área construída. É parte do que foi a maior sesmaria do Vale do Café, a primeira do lado esquerdo do Rio Paraíba. Foi uma das poucas fazendas da região que teve o privilégio de ter sido visitada e ter hospedado os Imperadores Dom Pedro I e Dom Pedro II, além de, por razões de laços de família, ter sido a última residência do Patrono do Exército Brasileiro, Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias.

A importância da Fazenda Santa Mônica está também diretamente ligada à história da agricultura e da pesquisa agropecuária brasileira.

Desempenhou, a partir da última década do Séc. XIX, importante papel na pesquisa e no fomento agropecuário regional e nacional, sendo um dos três primeiros centros de pesquisa agropecuária instalados no Brasil.

Em 1893, a Fazenda Santa Mônica passou das mãos dos barões do café para a Companhia Rural do Brasil. Posteriormente, passou para a Sociedade Nacional de Agricultura e, em seguida, para o Instituto de Pesquisa do Centro-Oeste (Ipeaco), órgão do Ministério da Agricultura e Comércio que antecedeu a criação da Embrapa em 1974.

Hoje, sob a gestão da Embrapa Gado de Leite, a fazenda continua a escrever a história do Brasil com importantes contribuições para a pesquisa e transferência de tecnologias.





# Arte, cidadania

Valorizar e motivar o público interno também é parte indissociável do compromisso com a responsabilidade social de uma empresa. E a Embrapa Gado de Leite destina diversas ações que visam ao lazer, à qualidade de vida, à integração entre trabalhadores, estagiários, amigos e familiares dos embrapianos e, conseqüentemente, à melhoria do relacionamento pessoal, do ambiente de trabalho e estímulo à produtividade entre as equipes da Unidade.

## Ginástica laboral

A partir de agosto 2000, a Embrapa Gado de Leite implementou o programa "Ginástica Laboral" com o objetivo de levar a seus colaboradores (empregados, estagiários, bolsistas e prestadores de serviços) uma oportunidade de aprimorar a condição física e mental, promovendo, ainda, maior integração entre os colaboradores dos diversos setores da Unidade, favorecendo o clima organizacional e melhorando as relações humanas. Todas as manhãs, eles se reúnem, de forma voluntária, por 15 minutos, realizam exercícios de alongamento e relaxamento. Assim, é realizada a "Ginástica Laboral", que, comprovadamente, traz benefícios a todos que dela participam.

## Aumento da escolaridade

Em junho de 2005, a Embrapa Gado de Leite submeteu ao Departamento de Gestão de Pessoas-DGP um projeto de elevação de escolaridade para os empregados da Unidade, com duração de 36 meses. A iniciativa teve aprovação integral e foi implantada em março de 2006. Para sua efetivação, foi estabelecida uma parceria, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação, com a Escola Municipal Professor Renato Eloy de Andrade, em Coronel Pacheco, Escola Estadual Tolomeu Casali e Escola Municipal, ambas em Goiânia.

O programa está beneficiando 19 trabalhadores e seus dependentes diretos (esposas). São quatro empregados matriculados de primeira a quarta série, 11 cursando de quinta a oitava série e quatro no nível médio. As aulas são ministradas no período noturno e os empregados são liberados de suas atividades uma hora mais cedo. A Chefia disponibilizou um microônibus para transportar os alunos no percurso de ida e volta às escolas, o qual é conduzido por um dos alunos. Ao final do curso, os alunos/empregados serão beneficiados com referências salariais, conforme norma da Embrapa.



## e qualidade de vida

### Glórias esportivas, uma tradição com base na integração

A prática esportiva é uma tradição na Embrapa Gado de Leite desde muito antes de sua fundação. Tudo começou na década de 40, na Fazenda Água Limpa, que veio a ser a Sede da Unidade quase 3 décadas depois. Com total apoio dos administradores da fazenda, indicados pelo Ministério da Agricultura, foi formado um time de trabalhadores da propriedade. E era um esquadrão temido e respeitado em toda a região. Os adversários ficavam ansiosos quando tinham que enfrentar aquela equipe em torneios regionais, conta José Roberto Ferreira, ex-presidente da Associação dos Empregados da Embrapa Gado de Leite.

Conta a lenda que o time possuía um jogador de chute tão potente, Laureano, que era comparado aos maiores chutadores da história do futebol brasileiro, como Leônidas da Silva, Didi, Rivelino, Nelinho, Éder Aleixo, entre outros. A tradição de boas equipes foi perpetuada e se mantém até hoje. A prova está na bela sala de troféus montada próximo ao Refeitório do Campo Experimental de Coronel Pacheco, repleta de taças e medalhas. José Roberto Lembra que em várias oportunidades chegou-se a montar mais de um time para um mesmo torneio e houve ocasiões em que dois times da própria Unidade se enfrentaram em jogos finais.

Associação dos Empregados (AEGE) é entidade responsável pela parte de lazer e esporte da Embrapa Gado de Leite. No Campo Experimental de Coronel Pacheco foi criado um amplo complexo esportivo com dois campos de futebol e uma quadra poliesportiva no início da década de 80. A estrutura é motivo de elogios de diversas agremiações e organizações esportivas e já foi solicitada várias vezes para empréstimo visando preparação de equipes profissionais de futebol. Há dois anos, a AEGE inaugurou outro campo, na Sede, em Juiz de Fora, ampliando a integração e prática esportiva com torneios internos e "peladas" após o expediente.

A tradição domingueira se mantém viva até hoje em Coronel Pacheco, onde todos os domingos são realizadas partidas de futebol, sejam oficiais, de torneios de ligas regionais, ou recreativas. O apoio ao esporte como um todo continua forte na Unidade, que anualmente participa do Embrapa Sudeste, uma espécie de olimpíada regional com diversas modalidades esportivas e que reúne unidades da Embrapa da Região Sudeste. A cada ano a competição é realizada em uma cidade diferente. Quando há possibilidade de organização do Embrapa Brasil, que reúne unidades de todo o País (já foram realizadas três edições), a Embrapa Gado de Leite sempre marca boa presença. Isto sem falar nos diversos torneios internos que são realizados em Coronel Pacheco e Juiz de Fora ao longo do ano.

Atividades que contribuem fortemente para a motivação, integração e melhoria do relacionamento com resultados comprovados.



# Arte, cidadania

## Homenagens e integração

Diversos eventos internos fazem parte do calendário oficial, entre eles os referentes a datas especiais, como Dia Internacional da Mulher, Dia do Trabalho, Dia das Mães, Dia dos Pais e Dia das Crianças, quando diversas atividades são desenvolvidas, como homenagens em vídeo, música e poesia, distribuição de brindes, sorteios, lanche, entre outros. Os colegas aposentados ou aqueles que se dedicam há muitos anos à missão da empresa também são lembrados e homenageados em solenidades da própria Unidade, como os tradicionais leilões de gado ou os festejos de aniversário do Centro de Pesquisa.

## Valorização de talentos

Uma atividade considerada diferencial da Embrapa Gado de Leite é a Mostra de Arte, que ocorre todos os anos desde 2004. A finalidade é mostrar o talento individual dos empregados nas artes e os resultados são impressionantes. Nas dependências da Unidade ficam expostas as habilidades artísticas "escondidas" no cotidiano do trabalho duro. São belas telas, fotografias, poesias, contos, e peças de artesanato, que enfeitam os espaços e instalações da Sede, proporcionando uma atmosfera cultural e agradável. E a participação é maciça, com cada talento querendo mostrar seu potencial.

Por ocasião dos 25 anos da Unidade, foi editado o livro "Histórias da Embrapa Gado de Leite" - contadas pelos próprios empregados, oportunidade em que muitos gadoleitenses escreveram seus casos e causos.



# e qualidade de vida

## Coral Via Láctea

O coral "Via Láctea" surgiu em 2002, tendo por regente a maestrina Elisima Ignês Lopes. Em maio de 2003 passou a contar com a regência do maestro André Pires. O repertório é bastante diversificado, incluindo peças populares, eruditas e folclóricas, sempre à capella (sem acompanhamento instrumental).

O coral tem se apresentado em solenidades realizadas pela Embrapa Gado de Leite, e anualmente no Festival Internacional de Coros de Juiz de Fora/MG. Hoje é integrado por cerca de 30 pessoas, entre colaboradores (empregados, estagiários e prestadores de serviço da Embrapa Gado de Leite) e membros da comunidade de Juiz de Fora. Os ensaios são às segunda-feiras, de 17:30h às 19:30h e atualmente está sob a regência da maestrina Patrícia Guimarães. O coral possui o hino que leva seu nome "Via Láctea", sendo a letra decorrente de concurso realizado entre os empregados e a música de autoria do maestro André Pires.

O objetivo maior do coral é promover a integração entre colaboradores da Unidade e membros da comunidade de Juiz de Fora. No âmbito da empresa, o coral tem proporcionado aos participantes momentos de relaxamento e bem-estar, além de possibilitar a aquisição e ampliação de novos conhecimentos, de música e técnicas vocais. Durante as apresentações internas todos os colaboradores têm oportunidade de gozar de momentos de relaxamento, saindo por alguns momentos da rotina de trabalho.





## CD Via Láctea, caminhos de som

Gravado no Auditório e Espaço Cultural José Dias Costa Aroeira, na Embrapa Gado de Leite, de julho a outubro de 2006

Gravação e mixagem: **NAVE** Studio

Engenheiro de gravação: Ricardo Rezende

Direção musical: Patrícia Guimarães

Produção: Área de Comunicação e Negócios da Embrapa Gado de Leite

Arte gráfica: Roberta de Aragão Lopes

## Composição do Coral Via Láctea:

**Maestrina:** Patrícia Guimarães

**Baixos:** Airdem Gonçalves de Assis, Fernando Luiz Leal Pinheiro, João Batista Amorim, João Félix da Silva Filho, Paulo do Carmo Martins, Pedro Braga Arcuri, Roberto Luiz Teodoro.

**Contraltos:** Beatriz T.A. Ribeiro, Gisele de Alvarenga Halfeld, Heloísa Carneiro, Inês Maria Rodrigues, Márcia Lídia de Oliveira Abraão, Maria de Fátima Ávila Pires, Maria Nazária Lisboa, Rosemeire Aparecida de Carvalho Dornellas, Zuleika Cândido.

**Sopranos:** Alessandra Batista Marquito, Ana Clarissa Souza Mota, Cássia Carolina Borges da Silva, Edna Soares Rocha, Janice Pedretti, Maria Auxiliadora Rodrigues Abib, Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto, Marlice Teixeira Ribeiro, Pricila Estevão, Thaís de Andrade Soares, Virginia Maria Domingos Duarte.

**Tenores:** Alberto Barata, Aryeverton Fortes de Oliveira, Carlos Alberto Medeiros de Moura, Eder Batista Santos, Jackson Silva e Oliveira, Lucas Marques Balbi e Márcio Roberto Silva.

## Músicas:

### 1- Via Láctea 2:40

Música de André Pires. Letra de Rubens Neiva e William F. Berrardo. Citações de Olavo Bilac e Luciano Carvalho. Voz solo: Jackson Silva e Oliveira e Pedro Braga Arcuri.

### 2- Ponta de Areia 1:48

Música de Milton Nascimento e Fernando Brant. Arranjo de Rogério Moreira Campos.

### 3- Cio da Terra 1:15

Música de Milton Nascimento e Chico Buarque de Holanda. Arranjo de Eduardo D. Carvalho.

### 4- Mateus mais Bastião 2:45

Música de André Pires. Poema de Ângela Leite de Souza.

### 5- Prenda Minha 2:08

Música do fricione gaúcho. Arranjo de Anica Júnior.

### 6- Sol de Primavera 2:58

Música de Beto Guedes e Renato Bastos. Arranjo de Márcio Mattos.

### 7- Nesta Rua 2:15

Madrigal de Belém. Arranjo de Carlos Alberto Pinto Fonseca.

### 8- Sapato Velho 2:51

Música de Cláudio Nucci e Paulo Tapeço. Arranjo de G. Rangel.

## Agradecimentos:

O Coral Via Láctea agradece ao Maestro André Pires, à Associação dos Empregados da Embrapa Gado de Leite, à Chefe da Embrapa Gado de Leite e a todos os familiares dos integrantes que entenderam a ausência de cada um nos momentos de ensaios e apresentações.

# Coral Via Láctea

## Via Láctea

Letra: Rubens Neiva e William Fernandes Bernardo  
Música: André Pires

*Se vou cantar, por que não canto o amor ao canto?*

*Ao canto claro*

*Como a folha de papel que aguarda a criação*

*Ao canto alvo*

*Como a luz que pinta e pinta o céu na escuridão*

*Ao canto fértil*

*Que lança sementes de som aos filhos da Terra*

*Canto para perder-me*

*Em tantos cantos, tantas cores*

*Tanta gente, tantos ângulos*

*Em arte, em seiva, em leite*

*Alimento do espírito e do corpo*

*Estrelas soltas no cetim azul*

*Caminho de leite*

*Caminho de luz*

*Caminho de leite*

*Caminho de som*

Via Láctea

*"Ora (d)reis ouvir estrelas? E eu vos direi:*

*Amor para entendê-las"*

CORAL VIA LÁCTEA



VIA LÁCTEA, CAMINHOS DO SOM



\*A seleção musical foi constituída de músicas brasileiras com afinidade na cultura popular e no ambiente natural.



---

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Bairro Dom Bosco  
Juiz de Fora/MG - CEP: 36038-330  
Fone: (32)3249-4700 - Fax: (32)3249-4751  
Home page: <http://www.cnpq.embrapa.br>  
e-mail: [sac@cnpq.embrapa.br](mailto:sac@cnpq.embrapa.br)

**Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento**

